

BAHIA



De acordo com integrantes do Terreiro, 70% da vegetação foi destruída pelo fogo, que começou anteontem

Incêndio destrói vegetação sagrada do Ilê Axé Opô Afonjá

SÃO GONÇALO DO RETIRO Um incêndio na área do Ilê Axé Opô Afonjá destruiu 70% da vegetação destinada aos rituais do terreiro, no bairro de São Gonçalo do Retiro, em Salvador. O fogo começou na manhã de sexta-feira (1º) e terminou no início da madrugada de ontem.

As chamas consumiram os bambuzais e o Idankô – árvores sagradas onde habitam orixás –, que fica nos fundos do terreiro. “As folhas são essenciais para a realização dos rituais religiosos. Perdemos 70% das árvores”, disse o vice-presidente do terreiro, Adriano Azevedo.

Por pouco, o fogo não atingiu a casa dos orixás Lemanjá, Oxalá e Omolu.

Adriano disse que a destruição da vegetação sagrada não afeta a realização dos rituais, que já estavam suspensos por um ano devido à morte da Mãe Stella de Oxóssi, em dezembro de 2018. Ela era a quinta ialorixá a comandar o Opô Afonjá, fundado em 1910 por Eugênia Anna dos Santos, Mãe Aninha. “Vamos cuidar para recuperar a (vegetação)”, disse Adriano.

O fogo começou por volta das 8h de sexta-feira (1º). “Acionamos os bombeiros e as chamas foram contidas rapidamente. Depois, por volta das 17h, o fogo ressurgiu e

novamente chamamos os bombeiros, que prontamente chegaram e controlaram a situação”, contou o presidente do terreiro, Ogan Ribamar.

Pouco depois das 23h, as chamas reacenderam e outra vez o Corpo de Bombeiros foi acionado. “Dessa vez, estavam maiores e demorou mais para controlar. Por volta de 1h30, os bombeiros disseram

●● Acionamos os bombeiros e as chamas foram contidas rapidamente. Depois, por volta das 17h, o fogo ressurgiu Ogan Ribamar

Presidente do Terreiro

que o fogo estava controlado”, informou Ribamar.

Ontem, no terreiro, tinha um caminhão do Corpo de Bombeiros de prontidão.

Já na tarde de ontem, na Barra, um incêndio destruiu parte da vegetação de um terreno vizinho a um posto de combustíveis, na Avenida Centenário, próximo à entrada do Calabar. O fogo começou por volta de 9h30 – por precaução, o posto chegou a ser fechado por cerca de uma hora enquanto a equipe de bombeiros avaliava os riscos. Depois, o funcionamento foi liberado. Ninguém se feriu.

BRUNO WENDEL COLABOROU ALMIRO LOPES



Outro incêndio atingiu vegetação na Avenida Centenário, perto do Calabar

EXPLOSÃO QUE MATOU DOIS FOI DE ‘DINAMITE NÃO PROGRAMADA’

TEOFILÂNDIA A explosão que matou dois homens e feriu três na noite de quinta-feira numa mina de ouro em Teofilândia, Nordeste da Bahia, foi causada por uma “dinamite não programada”, informou ontem a Polícia Civil, que investiga o caso.

Num comunicado, a polícia diz que a informação é “preliminar” e que “somentemente um laudo pericial poderá determinar o que ocorreu”.

A mina é da Fazenda Brasileiro Desenvolvimento Mineral, empresa controlada pela mineradora Leagold.

Em nota, a Leagold negou usar dinamites em suas minas e informou que “usa emulsão explosiva em todas as suas detonações, seguindo as melhores práticas”.

As vítimas fatais da explosão são Leomar Brito Cordeiro e Murilo Souza de Oliveira, naturais de Serrinha,

no Centro-Norte. Eles já foram sepultados.

Os mineiros feridos, cujos nomes não foram revelados, receberam alta anteontem. A explosão ocorreu numa mina subterrânea. A Leagold informou que “está dando todo o apoio aos envolvidos e familiares neste momento”. Procurada, a Agência Nacional de Mineração não respondeu.

MARIO BITTENCOURT

Quatro pessoas são baleadas após briga durante passagem de bloco

CAMPO GRANDE Quatro pessoas foram baleadas na noite de anteontem, no Circuito Osmar (Campo Grande), em uma briga generalizada durante a passagem do bloco Olodum. Entre as vítimas está um cordeiro do bloco e uma vendedora ambulante. A suspeita é que os tiros tenham partido da arma de um policial civil, de folga, que acabou detido.

Os feridos foram atingidos nas imediações do Forte de São Pedro e socorridos para o Hospital Geral do Estado (HGE). A empresa que presta serviço de segurança ao bloco Olodum informou que o cordeiro passa bem. O estado de saúde dos outros três não foi informado.

O primeiro a dar entrada no HGE foi Jeferson São Pedro de Almeida, 21 anos. Ele chegou à unidade por volta de 23h40, atingido com um tiro nas costas. Ele disse aos médicos que houve uma briga com seus amigos e que percebeu depois que tinha sido ferido.

Pouco depois das 23h50, chegou no HGE o cordeiro do bloco Olodum Jonas Nunes Santos, 27. Ele foi atingido no lado esquerdo do quadril. Inicialmente, recebeu os primeiros atendimentos no posto do Salvar no Largo dos Afritos e depois foi levado ao hospital.

Os outros dois baleados deram entrada juntos na unidade médica. A ambulante Gessinice Santana Alves, 39, foi atingida na perna

esquerda. Já Paulo Rodrigues de Paula Santos, 20, acabou baleado no pé esquerdo.

Segundo a ambulante, ela trabalhava quando foi vítima de uma bala perdida. O mesmo projétil atingiu Paulo, que estava ao seu lado.

O bloco informou que houve uma briga do lado de fora da corda, alguém sacou uma arma e o cordeiro foi vítima de bala perdida.

Folhões informaram à Polícia Militar que havia um homem armado – a assessoria da PM não soube informar se o policial estava dentro ou fora das cordas do Olodum. Identificado pelos PMs, o policial civil foi conduzido a um posto policial.

A SSP-BA informou que a descrição do atirador feita por testemunhas não corresponde à do policial. Por isso, ele foi ouvido e liberado. A arma dele, no entanto, passará por perícia. Na tarde de quinta (28), um major da PM reagiu a um assalto na Ladeira da Montanha e matou um suspeito, que tinha conseguido, segundo a SSP-BA, arrancar uma corrente do policial.

BRUNO WENDEL

Policial civil que estava armado foi ouvido e liberado

Suspeito é preso por tentar matar namorada a golpes de faca

BR-324 Fábio Barbosa Vieira foi preso em flagrante, na noite de quinta-feira, suspeito de tentar assassinar a própria namorada, uma fisioterapeuta. A mulher, que não teve o nome divulgado, foi atacada com 50 golpes de faca e deixada na BR-324, horas antes de o suspeito ser preso.

A vítima não teve o nome divulgado. Segundo a titular da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam/Periperi), Simone Moutinho, o crime aconteceu após a vítima sair do trabalho – o local também não foi divulgado.

Ela estava em um carro com Fábio e outros dois homens, ainda não identificados, quando foi atacada. Depois de receber 50 golpes de faca, a fisioterapeuta foi jogada em uma ribanceira na BR-324.

Pessoas que passavam pela região socorreram a vítima até o Hospital do Subúrbio, onde ela permanecia internada ontem. O estado de saúde não foi divulgado.

A polícia contou com a ajuda da família da mulher para conseguir prender o

suspeito. “Ele foi atraído até o hospital pelos familiares da vítima. Eles disseram que ela havia morrido e não deixaram ele perceber que suspeitavam da participação dele no crime. A prisão foi feita em flagrante e depois convertida em preventiva”, contou a delegada.

Ainda segundo a polícia, Fábio confessou o crime e disse que ele e a vítima brigavam constantemente. O casal namorava há quatro anos, mas eles não moravam juntos nem têm filhos.

A maioria dos golpes acertou o tronco e a face da fisioterapeuta, que também é atleta.

O suspeito foi encaminhado para o Centro de Observação Penal (COP), unidade que fica dentro do Complexo Penitenciário da Mata Escura, onde segue preso.

GIL SANTOS

●● A família da vítima atraiu o suspeito ao hospital, onde acabou preso. Ele confessou o crime Simone Moutinho

Titular da Delegacia da Mulher (Deam/Periperi)